ASSERPE

Edição Nº XII Janeiro de 2011. www.asserpe.org.br

A década digital

A tecnologia cada vez mais se entrelaça com a rotina das pessoas e no caso da radiodifusão essa mudança é ainda mais latente. Rádios e televisões portáteis estão ao alcance de boa parte da sociedade brasileira. Como enfrentar essa década digital, e qual o rumo dos veículos convencionais. O futuro bate a nossa porta.

Leia também: Fala Nordeste 2010 e Ressarcimento Fiscal para empresas optantes do simples é aprovado.

Por que anunciar no Rádio?

O Rádio está junto ao consumidor na hora da compra;

As pessoas passam mais tempo ouvindo Rádio;

O consumidor passa 17% mais tempo com o Rádio que com os outros meios;

O Rádio é o único veículo que atinge o consumidor em qualquer lugar;

O horário nobre do Rádio dura 13 horas.

O Rádio tem o maior índice de credibilidade entre todos os meios de comunicação;

www.asserpe.org.br

ASSERPE
Associação das Empresas de Radiodifusão de Pernambuco

Central de Rádio de Pernambuco
Um serviço da Asserpe

Capa

A década digital.

2011 inicia a Segunda década deste século. Em 10 anos muita coisa mudou na radiodifusão e a pravisão para os próximos dez anos é também de muitas inovações e renovações. **Pág 08**

Lei de Ressarcimento fiscal é aprovada - Como uma das últimas ações de seu governo, o ex-presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, aprpovou a lei de Ressarcimento fiscal para as empresas optantes do simples. O que amplia, e muito, o leque de emissoras que receberão ressarcimento pela veiculação das propagandas eleitorais, em todo o Brasil. **Pág 04**

Leia também:

Aniversariantes do mês. **Pág 06**

Artigo: as expectativas do mercado publicitário pernambucano, por **Rodrigo Rodrigues**. **Pág 13**

Técnicos de TV defendem manutenção de **frequência da TV analógica.** **Pág 14**

Ecad começa a pagar direitos autorais na internet. **Pág 15**

Fala nordeste 2010 - sucesso em Fortaleza-CE. **Pág 19**

O botão

Acionando um botão de "*off*" para "*on*", temos o mundo novo seguindo pelos sinais elétricos dos sons e imagens da vida. Analógicos ou digitais, nós profissionais da radiodifusão pernambucana, unidos pelos ideais e sonhos vocacionais, buscamos a qualidade na relação ética com ouvintes, telespectadores, anunciantes e entre nós, participantes da Asserpe. Juntos temos força de um conjunto social preservando e mantendo nossa cultura contra a universalização ou padronização de conceito ou "preconceito" do novo mundo velho.

A liberdade de expressão é ameaçada, a ditadura na programação oficial perpetua o horário gratuito do programa "A Voz do Brasil". Sindicatos apresentam projetos para divulgação semanal de programas gratuitos, com conteúdo livre. Cresce o número de rádios e TVs piratas. A liberdade de propaganda corre riscos. Temos que acionar o botão do "*on*" para a auto regulamentação do nosso setor, investir na formação de nossos profissionais, no desenvolvimento tecnológico e em pesquisa qualitativa da nossa audiência.

Por tudo isso, um feliz *"on"* novo, ou melhor, ano novo, para todos. Na certeza que em *todo o ano de* 2011 estaremos nesta mesma sintonia.

Cleo Nicéas, Presidente da Asserpe

Expediente

Diretoria Efetiva:

Presidente:
Cleo Nicéas

Vice Presidentes:

Celso Coli
Marcelo Pitanga
José Jorge Araújo
José Almeida
Douglas Marques
Marcos Roberto de Oliveira Carvalho
Nivaldo Júnior
Ana Amélia Lemos
Paulo de Tácio
Paulo de Andrade Filho

Gerente Executiva:
Gorete Vieira

Gerente Comercial:
Andréa Canto

Diagramação e arte-final
Carlos Eduardo Araújo

Texto
Carlos Eduardo Araújo
Jornalista - DRT/PE - 4147

Revisão
Consultexto

Contato para publicidade
(81) 3423.9874

Administrativo/financeiro
Sandra Griz
Michelle Coelho
Cláudio Santos
Leide Rodrigues
Neide Gomes
Wandelma Guedes
Lucidalva de Oliveira

Impressão
Gráfica J. Luiz Vasconcelos

Tiragem
2.000 exemplares

ASSERPE
Associação das Empresas de Rádio e Televisão de Pernambuco

Rua Dr. Leopoldo Lins, 138 - Boa Vista
Recife - PE, CEP: 50050-300
(81) 3423.9874 - www.asserpe.org.br

Amirt tem novo presidente.

Marcos Neves e Agostinho de Rezende

Tradição e juventude marcam a nova presidência da Associação Mineira de Rádio e Televisão (Amirt), tendo os radiodifusores Agostinho de Rezende Campos eleito como presidente e Marcos Naves como vice-presidente da entidade.

Na pauta dos primeiros trabalhos, o presidente da Amirt, Agostinho Rezende, esclarece que "vai trabalhar pela interiorização da entidade, fortalecendo a radiodifusão regional com a realização de seminários e encontros regionais pelo interior do Estado, além de atuar junto à Abert nas questões que envolvem o rádio digital e os grandes problemas por que passa a radiodifusão nacional".

A Amirt foi fundada em 1968, e conta hoje com mais de 500 emissoras afiliadas, entre rádios AM, FM e redes de televisão.

Nota de Pesar - Edgar Falcão

A Associação das Empresas de Rádio e Televisão do Estado de Pernambuco (Asserpe) informa e lamenta, com pesar, o falecimento do radiodifusor e amigo Edgar Vilas Boas Falcão, Coordenador Administrativo da Rede Central de Comunicação Ltda Rádio Nova Brasil FM. Aos 70 anos, Edgar Falcão faleceu esta manhã (06/12). Natural de Recife-PE, Edgar Falcão, foi um dos fundadores da Asserpe, e também trabalhou na Rádio Manchete e no Sistema Jornal do Commércio. Além de ter sido executivo da Associação Brasileira de Rádio e Televisão (Abert), tendo prestado relevantes serviços para o fortalecimento do segmento empresarial da radiodifusão pernambucana.

Projeto de Lei que prevê ressarcimento fiscal para emissoras optantes do simples é aprovado.

Quando Luiz Inácio Lula da Silva tomou posse, em janeiro de 2003, apenas 499 veículos de comunicação recebiam verbas de publicidade do governo federal. Ao final de seu governo o número foi para 8.094.

Com informações daaAssessoria de imprensa da Abert

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no apagar das luzes do seu governo, sancionou no fim do ano de 2010, a Lei 12.350/10 que prevê, entre outras medidas, a compensação fiscal a emissoras de rádio optantes pelo Simples, pela veiculação da propaganda eleitoral e partidária. O projeto foi assinado sem vetos, conforme proposta aprovada pelo Congresso e defendida pela Abert.

O presidente da Abert, Emanuel Carneiro, comemorou a sanção da lei. “Esta é mais uma vitória da Abert e dos radiodifusores que lutaram para corrigir uma injustiça contra mais de 4 mil emissoras de rádio“, afirmou. Carneiro lembra que, até agora, apenas as grandes emissoras tinham acesso a compensação, o que muda com a nova lei.

O projeto havia sido aprovado pelo plenário do Senado e aguardava a sanção do presidente Lula. No dia 7 de dezembro, radiodifusores de dez estados brasileiros se reuniram com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, em Brasília, para pedir apoio à aprovação do projeto, conforme proposta da Abert. Na

ocasião, os representantes da Associação entregaram ao ministro uma moção explicando a importância da preservação do artigo 58 do Projeto de Lei, que estende o ressarcimento fiscal. “A intervenção do futuro ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, junto ao Presidente da República, foi fundamental para evitar o veto ao projeto de lei, o qual já havia sido pedido pela Receita Federal”, afirmou Carneiro.

A compensação fiscal pela veiculação de propaganda eleitoral e partidária é um pleito antigo do setor a radiodifusão e especialmente das pequenas emissoras de rádio. A matéria havia sido sancionada pelo presidente Lula no dia 29 de setembro do ano passado, depois de longa negociação com o Ministério da Fazenda, a Receita Federal e líderes partidários no Congresso Nacional. À época, entretanto, foram vetados os dispositivos que estabeleciam a sua forma de cálculo, das rádios optantes do chamado Sistema Tributário do Simples. “No último ano, a Abert trabalhou para restabelecer esse ponto na lei”, afirmou Carneiro.

Com base na legislação em vigor, estima-se que em ano eleitoral uma emissora de rádio ou de TV pode chegar a exibir, individualmente, 100 horas de propaganda política partidária e eleitoral. Esse cálculo considera também a possibilidade de ocorrência de 2º turno.

Dezembro

03 de Dezembro - RADIO GRANDE RIO FM - 21 anos

04 de Dezembro - RADIO GRANDE SERRA - 28 anos

08 de Dezembro - RÁDIO OLINDA - 52 anos

13 de Dezembro - RÁDIO GUARANY - 23 anos

16 de Dezembro - RÁDIO VALE CAPIBARIBE - 25 anos

25 de Dezembro - RÁDIO LITORAL FM - 22 anos

28 de Dezembro - RÁDIO PAPACAÇA - 19 anos

Janeiro

27 de Janeiro - RÁDIO GRAVATÁ FM - 21 anos

Sertânia FM comemora 11 anos da emissora

A Emissora pioneira da Rede Brasil de Comunicação (RBC), A Rádio Sertânia FM, da cidade de Sertânia, comemorou no último dia 07 de dezembro os seus 11 anos de existência.

As comemorações se estenderam durante todo o dia com uma programação especial. À noite, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, foi celebrada a Missa em Ação de Graças ao aniversário da Rádio e na seqüência uma grande Festa foi realizada na Praça de Eventos Olavo Siqueira, com osNico Batista e Maciel Melo.

Estiveram presentes ao evento, a prefeita do Município, Cleide Ferreira, o Deputado Estadual Ângelo Ferreira e o Deputado Federal e principal responsável pela fundação da Emissora, Gonzaga Patriota.

Assembléia Geral, reunião e confraternização marcaram o final das atividades de 2010

O último compromisso formal dos associados à Asserpe de 2010 aconteceu na sexta-feira (17/12), na sede da associação. Cerca de 30 representantes das emissoras associadas estiveram presentes a Assembléia Geral, a última Reunião de Diretoria e da confraternização dos associados. Esta última ocorrida em um restaurante, no bairro do Espinheiro, em Recife.

Durante a Assembléia Geral foram apresentadas as ações que serão promovidas pela Asserpe, em 2011. Foram definidos para serem realizados no próximo ano: cursos de áudio, palestras sobre a gestão de negócios na radiodifusão, além de treinamento para os gestores das emissoras sobre o planejamento estratégico e executivo.

Logo após a Reunião de Diretoria, onde foram expostos temas que estão ligados direta e indiretamente à associação, como as novidades da CooperádioTV, foram discutidos assuntos internos da associação. Além disso, a Gerente Comercial da Asserpe, Andréa Canto, falou da necessidade das emissoras associadas, regulares, de efetuarem seus cadastros junto ao poder público (CADFOR), cadastro de fornecedores do Estado, valido para todas as esferas do Estado, municipal, estadual e Federal. O cadastro deve ser feito pela internet.

Logo após, todos seguiram para um restaurante, no bairro do Espinheiro, onde aconteceu um almoço de confraternização dos associados. Descontração e boa comida deram o tom do encontro.

Para informações do Cadastro municipal e estatal:
Http://www2.redecompras.pe.gov.br/
Para informações do Cadastro Nacional:
http://www.comprasnet.gov.br/

Assembléia Geral
e Reunião da Diretoria

Confraternização dos Associados

A década digital

Durante o Congresso de radiodifusão do Nordeste, acontecido em Fortaleza, muito se falou dos avanços tecnológicos ligados a radiodifusão no Brasil. A TV digital, a digitalização do rádio e de novos receptores portáteis que a modernidade tem levado à cabo do terceiro milênio. No entanto, ainda pouco se contribui para o conhecimento técnico a cerca desse processo. Em que direção vai a tecnologia? E em que rota está a moderna radiodifusão? O caminho do futuro nem sempre passa pela informação.

Nesta edição da Revista Asserpe vamos ponderar algumas das novidades que estão movimentando o mercado técnico e político no Brasil. O poder e a facilidade do digital contra a cultura centenária do analógico. Costumes e conhecimento nem sempre convivem em harmonia. Preencher todas as lacunas deste debate, de certo, não é a intenção desta publicação, mas sim, levar o leitor a um caminho de novas idéias acompanhado da informação. Nesta edição a Revista Asserpe lhe convida para entrar, aos poucos, na era da década digital, que o ano de 2011 irá iniciar.

Decidimos não fazer retrospectivas, nem voltar a assuntos que já comentamos. Desejamos ver o novo e para isso vamos buscar a novidade escondida nas ondas médias e frequências moduladas. Nos transmissores de 1kw e nos pendrives e celulares do mundo. Sigamos para o desconhecido na companhia instigante do tradicional. Nesta edição, iremos tratar do futuro do rádio AM e dos novos transmissores de radiodifusão, celulares com rádio e televisão e muito mais.

Qual o futuro do rádio AM?

Começar um texto com uma pergunta sempre foi muito criticado nos cursos de jornalismo do Brasil. Falavam de clichê, ou de certa prepotência do redator, já que uma vez feita a pergunta no começo do texto até o fim ela terá de ser respondida. Pois bem, deixa-se claro que ninguém sabe o futuro, assim sendo, a intenção não é desdobrar todas as dúvidas do leitor, mas sim, alertar para as modificações que estão por vir na radiodifusão brasileira.

Em palestra no Fala Nordeste 2010, o Presidente da Associação das Emissoras de Rádio e Televisão do Estado do Rio de Janeiro, Hilton Alexandre, comunicador criado no rádio AM, explanou sobre as mudanças que esperam as ondas médias durante o rádio digital. Hilton apresentou aspectos técnicos, como a frequência média do rádio AM, que permite mais abrangência. Porém, com a interferência de uma série de fatores do mundo moderno, negligencia-se a parte técnica do AM, que por consequência perde um pouco de qualidade. Mesmo não tendo as emissoras nem os técnicos culpa nenhuma nisso.

De acordo com Hilton, o grande atrativo do rádio AM sempre foi o som e a aproximação que os locutores têm com o ouvinte. Principalmente nas transmissões de futebol e notícias. Segundo ele também, é preciso que o radiodifusor tenha a consciência de melhorar o sinal de sua emissora. “Uma boa regulagem nos processadores, feita por um profissional gabaritado pode melhorar e muito o sinal AM”, afirmou Hilton. Outra mudança que prejudicou o rádio AM foi a baixa qualidade dos receptores.

Segundo ele, os pequenos rádios de pilha e os rádios modernos têm sido fabricados com um receptor de baixa qualidade, na maioria das vezes produzido na China, país famoso por fabricar produtos de “procedência duvidosa”. “Muitos ouvintes da minha rádio lá no Rio reclamam do sinal da rádio. Mas não se dão conta do rádio em que estão escutando o programa. Muitas vezes em

um rádio de baixa qualidade, comprado por R$ 5. Mas nós radiodifusores temos que ter a consciência que a culpa não é do ouvinte, e nossas emissoras têm que se modernizar e chegar com mais qualidade nas casas". Afirmou Hilton.

Em dados apresentados por ele, que é Coordenador do Fórum Nacional do Rádio AM, cerca de 80 mil pessoas, hoje trabalham diretamente com o rádio AM, em todo Brasil. Número alarmante que garante ao país o posto de 2º lugar no mundo em número de emissoras AM. Ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Quando o assunto é rádio digital Hilton Alexandre é uma das autoridades no assunto. De acordo com ele, nem nos EUA, maior mercado AM do planeta, o rádio digital conseguiu abraçar de forma justa o AM. "O rádio digital AM não funciona em lugar nenhum do mundo, nem nos Estados Unidos". Afirmou. Segundo ele, o rádio digital está em processo mais lento no Brasil por conta do futuro do rádio AM, que não permite a digitalização formal, como acontece com o FM. "O que nós queremos não é uma nova concessão e sim atualização tecnológica, assim como aconteceu com a TV". Completou Hilton.

Uma das saídas apontadas por ele para o problema do rádio AM digital, e que já foi apresentada por ele como sendo uma saída palpável, é o rádio AM ocupar os canais 5 ou 6 (dependendo da região) que sobraram do processo da TV digital. "Com certeza, nesses canais, que sobraram da TV digital caberá toda a banda AM do Brasil. O que deve haver é participação dos radiodifusores para que esse processo seja realizado". Afirmou. Hilton Alexandre lançou uma campanha criativa para angariar parceiros na caminhada para manter o rádio AM. Criativa não pelo teor da movimentação, mas pelo meio: A internet. O mesmo equipamento digital que pode engolir o rádio AM é o mesmo que o radiodifusor utiliza para mobilizar seus companheiros em todo o Brasil. A campanha acontece no site de relacionamentos Facebook. Lá, Hilton organiza encontros e colhe assinaturas para levar ao congresso e a comissão de ciência e tecnologia a idéia proposta por ele e por técnicos especializados. A campanha já conta com milhares de integrantes, inclusive com a colaboração de técnicos da ANATEL. De acordo com ele, 18 parlamentares cariocas também já aderiram a causa. Para conhecer mais a proposta e também colaborar com o rádio AM, basta entrar em contato com Hilton através do e-mail: hilton.alexandre@radiodocomercio.com.br

Hilton Alexandre

Novos receptores de rádio

O futuro é um bolo muito bem enfeitado, mas que ninguém sabe o gosto que tem. Pois bem, na radiodifusão, é assunto corriqueiro o que está por acontecer com a digitalização do rádio e da televisão. No entanto, o que os gestores das emissoras estão deixando em segundo plano é que tal mudança já começou e tem consequências diretas nas opiniões dos que escutam e fazem o rádio e a televisão.

No caso do rádio, uma das referências diretas de que o veículo está passando por uma mudança nesse momento são os receptores. Como os ouvintes escutam o seu programa preferido? Decerto, não podemos mais garantir que é em um aparelho de rádio. Hoje, celulares, *players* portáteis, computadores, entre outros eletro-eletrônicos, servem de receptores de ondas radiofônicas. Mas como o sinal de sua rádio está chegando a esse celular ou àquele mp4? Essa dúvida foi o tema da palestra ministrada pelo pesquisador e doutor em Comunicação da Umesp/São Paulo Flávio Archângelo, durante o *Fala Nordeste 2010*, e tratava dos receptores de rádio: indústria, comércio e desenvolvimento.

De acordo com Flávio, uma das características mais marcantes do rádio, por vezes, está sendo negligenciada por conta da mobilidade dos tempos modernos: a qualidade do sinal de onde você estiver. Isso acontece por conta da necessidade de os aparelhos eletroportáteis serem multimídia, o que lhes dá muitas funções, mas não agrega excelência a nenhuma delas. Para se ter uma ideia do crescimento do rádio nos aparelhos multimídia, em 2008 uma pesquisa realizada pelo próprio Flávio Archângelo apresentou o impressionante número de 37% dos celulares contendo transmissores de rádio. “Em 2010, esse

Em 2008, 37% dos celulares tinham receptores de rádio. Em 2010, esse número cresceu 20%.

número cresceu no mínimo 20%", afirmou Flávio.

O pesquisador alertou também para a qualidade dos receptores e dos seus fabricantes. De acordo com ele, é imprescindível um bom aparelho receptor ter uma antena. "Muitos receptores de hoje não têm antena. Não só por questões de espaço nos aparelhos, mas também por estética, o que diminui a qualidade do sinal recebido e proporciona sobreposição de estações. Algo que prejudica muito a abrangência das emissoras", completou. Em sua pesquisa, o paulista chegou a algumas conclusões que podem ajudar muito os empresários de radiodifusão. De acordo com ele, "É importante que os locutores e comunicadores façam, em seus programas, campanhas para as pessoas adquirirem equipamentos de boa qualidade", finalizou Flávio.

Em sua apresentação, o pesquisador alertou os radiodifusores da necessidade de o rádio assumir de vez o caráter multimídia. "Deve-se ter a consciência de que o progresso não irá se adaptar à radiodifusão, e sim o rádio terá que se adaptar ao mundo moderno", afirmou Flávio. Ele falou também da importância, nesse processo, de o rádio não perder a relevância do conteúdo diferenciado. "O rádio é ao vivo, é falado, é íntimo dos que estão ouvindo. Dentro dos novos meios de comunicação, é muito valiosa essa interação com o próximo", alertou o especialista. "Estamos em um processo de conquistas e reconquistas de mercado através da tecnologia, e a radiodifusão não pode parar nessa estrada. Deve caminhar em concordância com os avanços tecnológicos", finalizou Flávio Archângelo.

Para o mercado, 2014 não está tão longe

Rodrigo Rodrigues

O ano de 2010 chegou de forma mais acanhada devido aos problemas financeiros ocorridos no mundo em 2009 e, por isso, gerou muitas expectativas de anunciantes e principalmente das agências locais, sem saber como o mercado de cada cliente iria reagir nesse novo ano.

Logo depois do Carnaval (como todo mundo sempre fala que é quando o ano começa de verdade), já observamos um ano totalmente diferente do deixado para trás, pois as marcas foram para a rua e voltaram a trabalhar e, com isso, as agências tiveram um ano bem aquecido para grande parte dos clientes.

No nosso mercado, não foi diferente. Vivenciamos cada dia o surgimento de novas e infinitas formas de impactar o nosso público-alvo, e até mesmo os veículos considerados mais tradicionais apresentaram novas fórmulas para se manter na concorrência com o novo. O grande *boom* do momento é a utilização das redes sociais como ferramenta de mídia e cada vez mais a consolidação do meio internet como sendo um dos fundamentais dentro do planejamento.

A publicidade realizada aqui em nosso estado vem em uma crescente, não só na questão de qualidade do material produzido, como também em novos projetos, em que a preocupação de um trabalho completo se destaca no mercado nacional, refletindo-se na conquista de contas que antes estavam concentradas no eixo do Sudeste e hoje fazem parte da carteira de clientes aqui do nosso estado.

Encerramos mais um ano em nossa história e na história da Propaganda de Pernambuco com a retomada do Grupo de Mídia de Pernambuco, a criação do *Prêmio de Propaganda*, desenvolvido pelo Sinapro/Abap, e tantas outras conquistas. Vemos um 2011 chegando de forma bem mais otimista do que vimos a chegada de 2010. E, já entrando no clima da Copa de 2014, não podemos deixar a bola cair.

Rodrigo Rodrigues é presidente do Grupo de Mídia de Pernambuco e coordenador de Mídia da Marta Lima Comunicação.

Radiodifusores defendem manutenção de frequência da TV analógica

TV 3D

O representante da Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão (SET), João Braz, em dezembro de 2010, pediu o apoio dos membros do Conselho Consultivo da Anatel para a luta dos radiodifusores pela não devolução da faixa de 700 MHz após a total digitalização da TV aberta, como está previsto no decreto da implantação da TV digital. Ele alega que a evolução da TV em terceira dimensão ou ultradefinição necessitará de mais banda além dos 6 MHz previstos hoje.

Pelo decreto, as frequências de VHF usadas pela TV aberta terão de ser devolvidas no final da transição da tecnologia analógica para a digital, que deve estar concluída em 2016, para quando está previsto o *switch-off* (desligamento) da TV analógica. A tendência é que essa frequência seja destinada para os serviços móveis.

Os conselheiros disseram que não têm posição fechada sobre a questão, mas se comprometeram a solicitar uma apresentação do planejamento da gestão de frequência à Anatel para ver o que está sendo previsto para cada serviço nos próximos cinco anos. Alfredo Ferrari, vice-presidente da Nextel e representante das prestadoras no conselho, lembrou que a realização da Copa do Mundo em 2014 e dos Jogos Olímpicos em 2016 poderá requerer uma nova previsão de destinação de frequência para os serviços de telecomunicações e de radiodifusão.

Ferrari apresentou requerimento solicitando uma reunião específica para debater a gestão do espectro. O presidente do SindiTelebrasil, Eduardo Levy, presente à reunião, disse que o planejamento das frequências deve estar de acordo com a recomendação da União Internacional de Telecomunicações (UIT) para garantir economia de escala.

Braz acredita que o desligamento da TV analógica não ocorrerá no prazo estipulado, 2016, pela dificuldade das retransmissoras regionais, cerca de 10 mil, em migrar para a nova tecnologia. Ele prevê o atraso de pelo menos dois anos. “Em todo o mundo tem acontecido isso”, argumenta.

O argumento é de que, caso devolvam as frequências após a migração total para a tecnologia digital, a TV aberta em 3D não será possível.

Ecad começa a pagar direitos autorais arrecadados pela internet

Pela primeira vez, alguns dos grandes nomes da música nacional receberão um valor pela execução e pelo uso de suas canções através da internet. Após muita polêmica e discussões acerca do assunto, o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição de Direitos (Ecad), órgão que atua na fiscalização e cobrança dos direitos autorais sobre o uso de canções pelos veículos de mídia e pelas empresas, conseguiu arrecadar uma quantia de R$ 1,2 milhão, que será repassada aos artistas e músicos cujas obras são utilizadas na web.

Segundo a entidade, nesse primeiro lote cerca de 8 mil músicos e intérpretes serão contemplados. A arrecadação foi obtida juntamente com as empresas que fizeram um acordo com o Ecad a fim de regularizar a situação do uso das ações (como o Google). Apesar da luta do órgão para arrecadar a contribuição, apenas 3% do universo de *sites* e de portais tem um acordo para pagar os direitos autorais impostos pelo Escritório.

Como regra, o Ecad estabelece que todo *site* que utilizar qualquer música comercialmente deve pagar 3,75% de seu faturamento como contribuição aos direitos autorais dos autores e intérpretes das canções. Bastante polêmica no segmento, a medida também é válida tanto no ambiente *on-line* como para as emissoras de rádio e televisão e até mesmo as empresas que utilizam as canções em festas e cerimônias comemorativas, como casamentos, reuniões, formaturas, etc.

Mudanças na Lei do Direito Autoral

Enquanto a lei não é aprovada, o Ecad continua se envolvendo em brigas judiciais com grandes veículos, que consideram as cobranças abusivas e mal-administradas. Apenas em 2009, o Ecad brigou pela arrecadação, e ganhou todas, de empresas como a Band (que ficou com uma conta de R$ 70 milhões para recolher ao Ecad) e as operadoras de TV por assinatura, como SKY, TVA SP e NET Rio de Janeiro e Santa Catarina.

As mais pedidas da internet

Ao iniciar o pagamento aos músicos e intérpretes pelo uso das canções na internet, o Ecad listou os artistas cujas obras são mais utilizadas na *web*. Na lista dos autores e intérpretes e das canções que mais tocam na internet, estão grandes nomes, como Caetano Veloso, Chico Buarque, Djavan, Roberto Carlos, Jorge Ben Jor, entre outros.

Prazo para recolhimento da contribuição sindical encerra-se no dia 31 de janeiro

Até o dia 31 de janeiro de 2011, toda a classe patronal será compulsada a recolher a Contribuição Sindical (art. 600 da CLT). O não recolhimento da Contribuição Sindical impede a emissora de rádio e televisão de renovar a outorga junto ao Ministério das Comunicações.

O Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão de Pernambuco (Sertepe) orienta que, na guia de recolhimento, ao lado do nome da razão social da emissora, deverá constar se a mesma opera em AM ou FM.

Esse é um procedimento previsto no Código Brasileiro de Telecomunicações em seu art. 45, que diz: "A cada modalidade de telecomunicação corresponderá uma concessão, autorização ou permissão distinta que será considerada isoladamente da fiscalização e das contribuições previstas nesta lei" (SERT/SC).

O recolhimento em Pernambuco será direcionado ao Sertepe.

Mais informações pelo telefone

(81) 3231.1492

TABELA PARA RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

CLASSE DE CAPITAL SOCIAL R$			/// ALÍQUOTA	/// PARCELA A ADICIONAR (R$)
DE 0,01	A	17.778,00	CONTRIB.MÍNIMA	R$. 142,22
DE 17.778,01	A	35.556,00	0,80 %	-
DE 35.556,01	A	355.560,00	0,20 %	R$. 213,34
DE 355.560,01	A	35.556.000,00	0,10 %	R$. 568,90
DE 35.556.000,01	A	189.632.000,00	0,02 %	R$. 29.013,70
ACIMA DE		189.632.000,01	CONTRIB.MÁXIMA	R$. 66.940,10

Salientamos que as empresas cujo capital social seja igual ou inferior a R$17.778,00 estão obrigadas ao recolhimento da contribuição sindical mínima de R$ 142,22 (cento e quarenta e dois reais, vinte e dois centavos) e que as empresas cujo capital social seja igual ou superior a R$ 189.632.000,01, recolherão a contribuição sindical máxima de R$ 66.940,10 (sessenta e seis mil, novecentos e quarenta reais e dez centavos).

Mais uma vez, na seção *Gente da Gente*, você vai conhecer melhor todos que fazem a Associação de Rádio e Televisão de Pernambuco. E, para dar continuidade ao nosso papo, com a palavra: Michelle Coelho, funcionária do setor administrativo/financeiro da Asserpe.

1 Quem é Michelle Coelho?

Uma pessoa que preza pela verdadeira amizade, que não mede esforços para ajudar as pessoas.

2 E no trabalho?

Sou uma profissional comprometida com as tarefas, amiga dos colegas, que gosta de trabalhar em equipe e que sempre busca atualização profissional.

3 Há quanto tempo está na Asserpe?

Há seis anos. Em setembro fará sete anos.

4 Antes da Asserpe?

Como sou formada em Fonoaudiologia, assim que terminei o curso trabalhei em duas escolas como fonoaudióloga escolar, bem como em dois consultórios na área de Fonoaudiologia Clínica. Também fiz um trabalho voluntário como fonoaudióloga na Igreja de Nossa Senhora do Rosário na Torre com crianças e adultos carentes. Depois, meu próximo trabalho foi na BCP (atual Claro), mas no Departamento de Cobrança.

5 O que considera serem suas maiores virtudes?

Companheirismo, determinação, solidariedade e paciência.

6 O que mais gosta no trabalho?

Do convívio com os colegas, do clima organizacional, pois parecemos uma grande família.

7 Se pudesse mudar algo no seu perfil, o que seria?

Como todo ser humano, tenho defeitos e qualidades, mas nada que precise ser mudado, e sim melhorado através de experiências vividas e futuras.

8 Fora do trabalho, o que mais gosta de fazer?

Gosto de estar ao lado da minha família, viajar, conhecer novos lugares e pessoas, assistir a filmes de ação e ler um bom livro.

9 Família?

Família é o pilar de qualquer pessoa, é onde encontramos força para superar os problemas do dia a dia, e é com minha família - filha, esposo, mãe, meu anjo da guarda (Cacá) e irmão - que divido minhas alegrias e tristezas.

10 No futuro?

Buscar aprimoramento profissional a fim de atingir objetivos pessoais e realizações profissionais.

Novidades, dicas e sugestões aqui!

Aqui, no Espaço do Associado, você encontra dicas e novidades sobre o mundo da radiodifusão, além de ter, nesse espaço, a oportunidade de nos enviar sugestões de matérias, novidades de sua emissora ou dicas da sua programação. Informações ou sugestões, entre em contato conosco: comunicacao@asserpe.org.br Esperamos a sua participação!

TV Jornal é a segunda maior audiência do SBT em todo o Brasil

Em pesquisa realizada pela rede nacional do canal SBT, a TV Jornal Pernambuco apareceu como a segunda maior audiência da rede em todo o Brasil e a primeira na Região Nordeste. A TV Jornal cobre 7 milhões de telespectadores e possui treze programas locais, marca forte da emissora. Parabéns a todos que fazem a TV Jornal.

Rádios Liberdade AM e FM recebem selo comemorativo dos Correios

Ivan Feitosa, diretor da Rádio Liberdade, e Cleo Nicéas, presidente da Asserpe.

No fim do mês de novembro, as rádios Liberdade AM e FM completaram 45 e 30 anos, respectivamente, e, para celebrar, a Câmara de Vereadores de Caruaru realizou uma seção solene para homenagear as rádios, bem como os repórteres Ivan Bulhões, Welington Lacerda e Edvaldo Magalhães. Na ocasião, ocorreu o lançamento do selo comemorativo lançado pelos Correios, também em homenagem às rádios. O show de Adilson Ramos encerrou a festividade. Parabéns a todos das rádios Liberdade AM e FM. Confira mais informações no *site* da emissora: www.liberdade.com.br

Congresso em Fortaleza legitima radiodifusão do Nordeste

O Nordeste é a segunda região no País que mais consumiu em 2010, ficando atrás apenas do Sudeste. Além disso, foi a região que mais cresceu no último ano, acima do PIB nacional. Com esse cenário de desenvolvimento, a cidade de Fortaleza sediou, no período de 1º a 3 de dezembro de 2010, o *VI Congresso de Radiodifusão do Nordeste* e a *VI Exposição de Equipamentos e Serviços*. Com o tema *Pensar, Planejar, Crescer e Investir*, o congresso trouxe palestrantes de todo o País para discutir e apresentar as novidades tecnológicas e os caminhos que a radiodifusão vai seguir nos próximos anos.

O já tradicional evento, realizado este ano pela Associação Cearense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acert), contou com o apoio da Abert, da Associação das Empresas de Rádio e Televisão de Pernambuco (Asserpe) e das demais associações estaduais da Região Nordeste, assegurando seu êxito com a experiência de duas décadas da Embrasec Editora e Eventos.

O *Fala Nordeste* deste ano contou com a participação de mais de 280 radiodifusores e radialistas e apresentou uma programação diversificada com palestras e oficinas que puseram em pauta discussões dos mais variados assuntos relacionados aos interesses das emissoras de rádio e televisão brasileiras.

Consagrados palestrantes enriqueceram o evento com os seus conhecimentos, abordando temas tais como *Vendas no Rádio, Comercialização e Projetos Especiais*, *Tecnologia das Empresas*, *TV Digital*, *Atendimento às Emissoras pelo Ministério das Comunicações*, *A Importância do Mercado de Rádio e TV para a Propaganda Brasileira*, *A Regularização das Emissoras*, *A Liberdade*

de Expressão e de Imprensa e *Rádio Digital Cenário Mundial e o Caso Brasileiro.*

As oficinas (minicursos) também foram realizadas durante os três dias do evento, contando sempre com a participação de renomados técnicos, profissionais especialistas na área de Rádio e Televisão. As salas também apresentaram um bom público. A programação pós-congresso, realizada no sábado, dia 4, ofereceu dois importantes cursos aos participantes: um sobre transmissores e apresentação geral dos equipamentos para emissoras de rádio e outro exclusivamente sobre equipamentos de estúdio.

Exposição

Reunindo duas dezenas de expositores, a *VI Exposição de Equipamentos e Serviços* despertou interesse geral, com os radiodifusores conhecendo os mais modernos lançamentos de equipamentos para as emissoras de rádio.

Presenças

Prestigiaram a realização do *Fala Nordeste* diversos dirigentes das associações estaduais de rádio e televisão do Brasil, capitaneadas pelo presidente da Abert, Emanuel Carneiro. Estiveram presentes representantes das associações do Ceará (Edilmar Norões); Maranhão (Paulo Falcão); o Presidente da Asserpe, (Cleo Nicéas), Paraná (Ricardo Spinosa), Rio de Janeiro (Hilton Alexandre), Santa Catarina (Pedro Peiter), São Paulo (Edilberto de Paula Ribeiro), Minas Gerais (Guliver Augusto Leão) e Sergipe (José Vieira de Matos Neto). Também prestigiou o evento o assessor jurídico da Abert, Rodolfo Machado Moura.

Reunião Abert

Paralelamente ao *Fala Nordeste,* foi realizada uma reunião do Conselho das Associações Estaduais de Rádio e Televisão, sob o comando do presidente da Abert, Emanuel Carneiro, oportunidade em que foram discutidos os mais importantes temas que se relacionam com as atividades da radiodifusão brasileira, como a flexibilização da *Voz do Brasil* e os procedimentos relativos aos direitos autorais na radiodifusão.

Hall da VI Exposição de Equipamentos e Serviços.

EU OUÇO AS VOZES
EU VEJO AS CORES
EU SINTO OS PASSOS
DE OUTRO BRASIL QUE VEM AÍ
MAIS TROPICAL
MAIS FRATERNAL
MAIS BRASILEIRO.
Gilberto Freyre
Asserpe. Há 24 anos ouvindo, vendo, sentindo e contribuindo para o desenvolvimento da radiodifusão de Pernambuco e do Brasil.
ASSERPE
Associação das Empresas de Rádio e Televisão de Pernambuco

ASSERPE

Associação das Empresas de
Rádio e Televisão de Pernambuco

www.asserpe.org.br